

EDUCAÇÃO INDÍGENA

Gonçalves, Emily¹
Mello, Fernanda²

RESUMO: Falar da educação dos índios nos dias atuais requer uma breve análise histórica deste povo. Precisamos reconhecer que nesses 508 anos, os povos indígenas têm sido destruídos, mortos perseguidos e marginalizados pelos civilizados. Mesmo com toda Política de proteção e leis preocupadas pela qualidade de vida dos índios, estamos longe de um tratamento digno e justo aqueles que foram os primeiros habitantes desta terra, portanto os donos originais da mesma. Se este é um povo que vem perdendo sua identidade, sua cultura e costumes, sua história e a própria vida, pois várias foram às tribos dizimadas por doenças levadas por homem branco, também a educação teve seu processo e seus propósitos alterados e ajustados as necessidades de cada tribo.

PALAVRAS – CHAVES: Educação Indígena, costumes e cultura.

INTRODUÇÃO

A Educação Indígena no Brasil é direito constitucional assegurado aos índios sob a responsabilidade da FUNAI, A Fundação Nacional do Índio. De acordo com a FUNAI, a população que vive em aldeias é de 512 mil pessoas, distribuídas em 225 etnias com 180 línguas diferentes. No Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), 734 mil pessoas se auto-identificaram como indígenas em 2000. Apesar do número reduzido de indígenas no Brasil, as áreas de reservas ocupam 12,5% do território nacional.

¹ Estudante do 1º ano do Curso de Formação de Docentes para Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade Normal do Colégio Estadual Wolff Klabin, Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional, em Telêmaco Borba – PR. Contato: geovana_emily13@hotmail.com

² Estudante do 1º ano do Curso de Formação de Docentes para Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade Normal do Colégio Estadual Wolff Klabin, Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional, em Telêmaco Borba – PR. Contato: fercarol.carolina@gmail.com

EDUCAÇÃO INDÍGENA, CULTURA E SEUS COSTUMES



Foto: Flávia Teixeira – Reserva de Queimadas dos Kaingang em Ortigueira/nov2009

1 Educação Indígena

Os problemas enfrentados pelos povos indígenas são muitos: a maioria das terras ainda está em fase de demarcação ou homologação; as áreas indígenas invadidas por não-índios; dificuldade de acesso à saúde e à educação.

Entretanto, diversas etnias têm buscado, nos últimos tempos, a educação escolar como um instrumento em favor da redução das desigualdades, de afirmação de direitos e conquistas e de facilitar o diálogo Intercultural com os diferentes agentes sociais.

A educação indígena se caracteriza pelos processos tradicionais de aprendizagem e aquisição dos saberes peculiares de cada etnia, esse conhecimento é transmitido de forma oral no dia-a-dia, nos rituais e nos mitos. Museus e Associações Culturais Indígenas têm realizado um trabalho permanente de divulgação da arte e da cultura, contribuindo para preservar as tradições e as diversidades como veículos de afirmação de cada etnia.

Lideranças indígenas e pesquisadores fazem distinção entre educação indígena e educação escolar indígena. Essa última complementaria aqueles conhecimentos tradicionais por processos de ensino-aprendizagem que lhes garantissem acesso aos códigos escolares não-indígenas.

A formação da consciência da cidadania, a capacidade de reformulação de estratégias de resistência, a promoção de suas culturas e a apropriação das estruturas da

sociedade não-indígenas, pela aquisição de novos conhecimentos úteis para melhoria de suas condições de vida, estão em pauta nas propostas relativas à educação escolar indígena. Abandonam-se os pressupostos educacionais que, desde a colônia, tinham características integracionistas visando a homogeneização da sociedade brasileira pela aculturação e assimilação.

Atendendo às demandas e às experiências inovadoras desenvolvidas por organizações indígenas, a educação escolar indígena passa a ser reconhecida pela constituição de 1988 e pela legislação relativa à educação como comunitária, intercultural, bilíngüe, específica e diferenciada.

A educação diferenciada possibilita que o ensino trabalhado em cada escola preserve os universos sócio-culturais específicos de cada etnia. Daí ela ser bilíngüe, preferencialmente ministrada por professores indígenas em escolas indígenas nas aldeias e com programas curriculares definidos pelas próprias comunidades.

Em 2005 o Censo Escolar Indígena indicava um enorme crescimento do número de professores indígenas atuando em suas comunidades em relação aos últimos vinte anos. No entanto, o Censo aponta que ainda faltam escolas nas aldeias, especialmente de ensino médio. Esse gargalo tem feito as organizações indígenas pressionarem os órgãos governamentais para que as políticas públicas indigenistas, previstas em dispositivos legais, se ampliem. Condições técnicas e financeiras como construção de escolas, recursos para produção de material didático apropriado e qualificação profissional são as principais reivindicações visando garantir o processo educacional em curso.

Para qualificação profissional existem os cursos de ensino médio que habilitam para o magistério indígena no ensino de 1ª a 4ª séries. Além deles, os cursos de ensino superior em Licenciaturas Indígenas têm formado docentes para atuarem no ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e no ensino médio. Atualmente, professores de aproximadamente 90 etnias cursam a Licenciatura Específica para Indígenas em Universidades Federais e Estaduais das mais diferentes regiões do país. Por outro lado, algumas Universidades já vem reservando vagas aos indígenas em diversos cursos como medicina, enfermagem etc. A Universidade Federal de São Carlos criou uma vaga em cada um de seus cursos (37) para as etnias indígenas, com processo seletivo exclusivo, o que deverá ocorrer já em 2008.

2 Cultura

O esforço das autoridades para manter a diversidade cultural entre os índios pode evitar o desaparecimento de muita coisa interessante. Algumas das famílias indígenas deixaram varias fontes heranças culturais nos alimentos, tendo ensinado o europeu a comer mandioca, milho, guaraná, palmito, pamonha, canjica; nos objetivos, suas redes e jangadas, canoa, armadilhas de caça e pesca; no vocabulário: em topônimos como Curitiba, Piauí, etc; em nomes de frutas nativas ou de animais: caju, jacaré, abacaxi, tatu. Ensinaram algumas técnicas como o trabalho em cerâmica e o preparo da farinha.

E deixaram no brasileiro hábitos como o uso do tabaco, mas sobretudo o excelente costume do banho diário.

3 Costumes

Os costumes indígenas variam de uma tribo para outra. Os hábitos mais comuns é conhecidos como pintar o corpo, usar adornos feitos por suas próprias mãos como colares, pulseiras, tornozeleiras, cocares extravagantes na cabeça são os mais conhecidos. Poucos pessoas sabem que tomar todos os dias são sagrados para os índios, assim como seus rituais e cerimônias, lembrando que cada tribo tem seus próprios rituais de passagem. Os costumes mais tradicionais dos índios são: dialeto próprio, cada tribo tem a sua, figurino completamente diferenciado dos nossos, pinturas pelo corpo, tapa sexos, pulseiras, colares, brincos e outros acessórios produzidos por eles mesmos, caçar, pescar, colher e preparar a própria comida, superstição para entender e prever os fenômenos que acometem a tribo, dança seja para festeja ou para amenizar um sofrimento, os índios são muito ligados à música e a dança, ensinar os índio mais novos através de brincadeiras as tarefas a serem realizadas quando grandes, a educação através das atitudes e não através das palavras, morar em Ocas casas feitas de palhas, espírito coletividade, resolver diferenças com disputas de forças, mas sempre utilizando de armas brancas e o maior costume de todos, o único que não muda de tribo para tribo, o cargo de liderança que é ocupado pelo Pajé maior índio da tribo e a devoção a Tupã, Deus indígena.

CONCLUSÃO

Para fecharmos nosso trabalho com chave de ouro, podemos concluir que todos os costumes, as culturas e os demais temas citados ocorrem de acordo com cada tribo. Porém mesmo com a extinção de quase toda a nação indígena, ainda sobreviveram poucas, mas há algumas tradicionais tribos que ainda fazem questão de levar seus costumes adiante, lutando para não deixar morrer a sua cultura e sua história cuidando de tudo e de todos que estão relacionados a população indígena.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÍNDIOS ON-LINE. Disponível em www.indiosonline.com.br acessado em 20/11/2009.

WIKIPÉDIA. Educação Indígena. Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_ind%C3%ADgena acessado em 20/11/2009.